

1º TRIMESTRE DE 2025

81

Primários

ChAVE Mestra

O livro  
dos livros

# Esperare...



Freepik.

É fácil dizer a uma criança que ela precisa esperar pelo seu presente de aniversário, de Páscoa, Dia da Criança ou Natal. Ou dizer a um jovem que precisa esperar o momento adequado para ter mais intimidade nos relacionamentos afetivos. É fácil dizer aos outros..., mas não é fácil esperar pacientemente na fila do banco, do mercado, do médico. Muito menos esperar em Deus uma resposta para as dores da alma, uma cura física ou uma solução de qualquer outro tipo.

Esperar é uma tarefa difícil! Difícil em qualquer idade!

Você já parou para pensar que esperar, em vez de ser uma ação tranquila, como a palavra te leva a pensar, é na maioria das vezes uma ação que envolve estresse e muita adrenalina? Não consigo imaginar que a maioria das pessoas fique sentada à esperar. Em minha mente, quando penso em alguém esperando, imagino essa pessoa caminhando de um lado para o outro e, às vezes, até reclamando de alguma coisa.

Deus tem várias mensagens importantes para Seus filhos sobre o termo esperar. Você gostaria de conhecê-las? Veja o guia do salmista no capítulo

37:7, quando ele diz: “Descanse no Senhor e aguarde por ele com paciência” (NVI). Outro texto no Salmo 27:14 diz: “Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor” (ARC). Isaías 40:31 usa o termo confiança em algumas versões como sinônimo de esperar, ao dizer: “Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão” (Ibid.). O Salmo 25:3 usa a mesma ideia, dizendo: “Na verdade, não serão confundidos os que esperam em ti” (Ibid.).

Como podemos esperar no Senhor e confiar em Seu tempo para a resolução de nossas orações? Temos o hábito de resolver todas as coisas rapidamente; sempre temos uma vida ocupada. Mas, o Senhor da paz e da tranquilidade quer nos acalmar para ouvirmos Sua voz. Ele quer nos ensinar na tranquilidade das madrugadas, na natureza, na Bíblia, a viver com Ele.

A comunhão com Deus e Sua Palavra é a chave para receber o poder do Espírito Santo que nos dá a capacidade de esperar no Senhor. É impossível esperar no

Senhor a menos que Ele tenha trabalhado em nós por meio do Espírito. Imagine os discípulos que foram deixados esperando Sua volta. Humanamente falando, a dor, a incerteza e a solidão tomaram conta de seus corações, até que o Espírito os consolou e lhes deu uma missão.

Quando conjugamos o verbo esperar, lembramos da palavra Esperança. E assim entendemos que, com Deus, podemos encontrar paz e contentamento na espera, através do encontro diário do coração de Deus com nosso coração. Portanto, esperar no Senhor não precisa ser uma experiência ociosa e desoladora, mas, sim, um ato repleto de confiança e de fé, capaz de transformar as noites escuras em gloriosas manhãs de alegria (Sl 30:5).

Que nossa oração seja como a do salmista: “Faze-me ouvir do teu amor leal pela manhã, pois em ti confio. [...] Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; que o teu bondoso Espírito me conduza por terreno plano” (Sl 143:8 e 10, NVI).

---

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,**  
Diretora do Ministério da Criança e do  
Ministério do Adolescente, Divisão Sul-  
Americana.

# Desconhecido Ilustre-1

Imagino SR sentado de um lado da sala dos Juvenis, observando tudo e sorrindo timidamente diante das atitudes de seus colegas.

Se existe algo que se destaca nele é sua disposição de ajudar e servir aos outros. O fato de ser estrangeiro, com traços que o diferenciam de seus colegas de classe, só aumenta nele o desejo de justiça para todos. Sabe-se que, muitas vezes, ser estrangeiro é uma desvantagem, pois aprender a cultura leva tempo, e isso significa errar, suportar as humilhações e levantar a cabeça mais uma vez, para fazer o que é justo, distinguindo sabiamente o que é certo e o que é errado.

As iniciais que ele escolheu ao chegar ao novo país são SR. Ele é muito sensível. Talvez, o fato de ter passado por crises, momentos de muita tensão e



Shutterstock.

tristeza tenha mobilizado sua força interna, fazendo com que, naturalmente, se preocupasse com os outros. Tanto que um dia, enquanto estava em seu trabalho, ele viu como um homem muito conhecido foi levado arrastado até um local muito úmido, frio e escuro. Não somente o arrastaram para aquele lugar, mas, naquelas condições, era quase certo que ele morreria. Como ele permitiria uma situação assim? Decidido, ele foi se encontrar com o rei do lugar, sem se importar por ser estrangeiro, por não estar cumprindo todos os protocolos nem esperando ser chamado. Ele tinha uma missão em mente e a realizaria de qualquer maneira. Atrevido, mas com respeito, contou a situação que “seu amigo” estava passando, porque assim ele o considerava naquela época. Nomeou aqueles que haviam arrastado Jeremias, onde o haviam colocado, quais possibilidades de sobrevivência ele tinha e sugeriu humildemente o que fazer.

Como se o rei tivesse se transformado em um simples morador de um palácio, sugeriu que SR buscasse na tesouraria real, trapos e roupas velhas. Roupas velhas em um palácio real? Ainda sem acreditar no que poderia encontrar, saiu imaginando como realizar toda a operação de resgate.

E ele conseguiu! **Porque quando você se preocupa com os outros, não importa quem você é, mas quem você está servindo.** SR voltou ao seu posto de trabalho com um sorriso que também estava em sua alma e contando a todos que quisessem ouvir que ele, Servo do Rei, havia estado com Jeremias, o grande profeta de Israel, e que, com ousadia e alguns trapos velhos, ele o havia salvado.

Eu gosto muito do que Ellen White escreveu ao comentar a situação de Jeremias: “Mas Deus suscitou-lhe amigos, os quais procuraram o rei no interesse dele, e conseguiram que de novo fosse removido para o átrio da guarda” (*Profetas e Reis*, p. 456). Destaco a palavra amigos e destaco SR ou Servo do Rei. Não sabemos qual era o nome dele na Etiópia, mas esse novo nome o qualificava como amigo, como alguém disposto a servir ao maior Rei do Universo.

Que lindo será conhecer Ebede-Meleque no Céu! Enquanto isso, quero ser SR, uma serva do Rei. Baseado em Jeremias 38.

**VICKY DE CAVIGLIONE**, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

**Diretora:** Vicky de Caviglione  
E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

### PRIMÁRIOS

1º Trimestre de 2025

Ano B

#### Redatoras:

Lindsay Sirotko	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Paola Ramirez	JUVENIS
Luz del Alba Núñez	ADOLESCENTES

**Trabalhos manuais:** Gisela Stecler de Mirolo

**Revisão em Português:** Priscila Costa-UNoB

**Revisora e consultora:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER:** Arturo Krieghoff  
E-mail: [artkreativa@gmail.com](mailto:artkreativa@gmail.com)

# O livro dos livros

**A** Bíblia é o livro dos livros. Ellen White dizia: "A Bíblia é a única regra de fé e doutrina. E não há nada mais apropriado para revigorar a mente e fortalecer o intelecto do que o estudo da Palavra de Deus. Não há outro livro que seja tão poderoso para elevar os pensamentos e dar vigor às faculdades como as vastas e enobrecedoras verdades da Bíblia" (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 126).

No contexto da educação religiosa, a Bíblia é uma ferramenta fundamental para cultivar a fé e o entendimento espiritual nas crianças. Neste artigo, exploraremos a importância de usar a Bíblia na Escola Sabatina e como os professores podem aproveitá-la para enriquecer a experiência de aprendizagem de seus alunos.

## O professor e sua relação com a Bíblia

O papel do professor vai além da simples transmissão de conhecimento bíblico; ele também atua como um modelo a ser seguido no que diz respeito ao relacionamento pessoal com a Bíblia. Os professores devem mostrar um compromisso genuíno com o estudo e a aplicação das Escrituras em sua própria vida. Isso inspira seus alunos a seguir seu exemplo. Mesmo que as crianças não o vejam estudando sua Bíblia em casa, a realidade é que elas podem perceber quando o professor vive uma relação próxima com Deus e Sua Palavra: em sua forma de falar, de se vestir, de ensinar. Tudo, tudo,

reflete em maior ou menor grau essa experiência espiritual.

É por isso que, antes de pensar em conselhos para o uso prático da Bíblia com as crianças, é importante destacar a necessidade que todo professor tem de dedicar tempo para sua consagração diária.

Um professor que dedica tempo regular ao estudo pessoal da Bíblia não apenas aprofunda seu próprio entendimento das Escrituras, mas também está mais bem preparado para ensinar com autoridade e clareza. Essa dedicação ao estudo pessoal reflete em um desejo sincero de crescimento espiritual e comunhão com Deus, o que impacta poderosamente a maneira como as crianças percebem a importância das Escrituras em suas vidas.

Além disso, os professores da Escola Sabatina têm a importante responsabilidade de interpretar e aplicar as Escrituras de forma precisa e responsável. Isso envolve um estudo diligente dos contextos históricos, culturais e linguísticos das passagens bíblicas, bem como um entendimento profundo dos princípios fundamentais da fé cristã. Ao ensinar as crianças a interpretar as Escrituras com integridade e discernimento, os professores as capacitam para ser discípulos maduros e diligentes em sua própria busca da verdade bíblica. Que grande privilégio!

## Desafios reais para o professor

Um dos objetivos do professor na Escola Sabatina é guiar as crianças a um relacionamento

pessoal e significativo com Deus por meio da Bíblia. Ao ensiná-las a se conectar com Deus por meio da leitura, da reflexão e da aplicação das Escrituras, os professores as ajudam a crescer espiritualmente e a desenvolver uma fé arraigada na verdade eterna da Palavra de Deus. Mas nem sempre é fácil, principalmente porque a guerra espiritual é real e o inimigo não quer que se dedique tempo à leitura das Escrituras.

Também há outros desafios. Aqui estão alguns:

### ● ATENÇÃO E PARTICIPAÇÃO:

Manter a atenção das crianças durante a aula pode ser difícil, especialmente quando se trata da leitura de passagens longas ou da discussão de conceitos complexos da Bíblia. Os professores devem encontrar maneiras interativas e estimulantes de envolver as crianças no estudo da Bíblia. O manual ou auxiliar do professor é um aliado para preparar as lições bíblicas!

### ● DIVERSIDADE DE NÍVEIS DE COMPREENSÃO:

Em uma classe da Escola Sabatina, as crianças podem ter diferentes níveis de compreensão e familiaridade com a Bíblia. Os professores devem ser capazes de adaptar seu ensino para satisfazer as necessidades individuais de cada criança, oferecendo materiais e atividades que as desafiem, mas que não as sobrecarreguem.

### ● FALTA DE RECURSOS:

A disponibilidade de recursos bíblicos adequados e

apropriados para a idade pode ser limitada, especialmente em ambientes com recursos limitados (falta de Bíblias, lições, etc.). Os professores enfrentam o desafio de encontrar material relevante e acessível para enriquecer suas lições bíblicas.

- **RESISTÊNCIA OU FALTA DE INTERESSE:** Algumas crianças podem mostrar resistência ou falta de interesse pelo estudo da Bíblia, seja por experiências prévias negativas, ou pela falta de familiaridade com as Escrituras ou por falta de motivação e acompanhamento no lar.

Abordar esses desafios exigirá criatividade, paciência e compromisso por parte dos professores, mas com a abordagem adequada e a ajuda do Espírito Santo, vocês podem superar essas dificuldades e tornar o estudo da Bíblia uma experiência enriquecedora e transformadora para seus alunos.

### Da teoria à prática

Antes de qualquer outra ideia, sempre que possível, deve-se introduzir o valor do respeito pela Palavra de Deus. O cuidado especial com o Livro dos livros promove um espírito de reverência e humildade diante de sua mensagem. Isso pode ajudar a desenvolver um discernimento espiritual que permite às crianças compreender e aplicar seus ensinamentos efetivamente em suas vidas. Converse sobre o que fazer e o que não fazer com a Bíblia.

Usar a Bíblia no momento do estudo da lição é básico! Não pode faltar! Você também pode incluir algumas destas sugestões:

- Jogos de perguntas e respostas sobre as histórias bíblicas aprendidas e versículos memorizados.



- Jogos de palavras cruzadas, caça-palavras ou palavras cruzadas com termos bíblicos.
- Jogos de RPG em que as crianças atuem como personagens bíblicos e representem cenas das Escrituras.
- Desafio de memorização dos livros da Bíblia.
- Criação de dioramas ou maquetes que representem histórias bíblicas.
- Elaboração de cartões de memória com versículos bíblicos e desenhos criativos.
- Momentos de reflexão sobre como aplicar os princípios bíblicos em situações cotidianas.
- Pesquisa orientada sobre temas bíblicos específicos,

utilizando recursos como concordâncias, enciclopédias bíblicas e comentários.

Essas ideias e outras que você tiver em seu repertório podem ser adaptadas de acordo com as idades, nível de compreensão e interesses das crianças, e proporcionarão oportunidades emocionantes e significativas para que elas se envolvam ativamente com a Palavra de Deus e aprofundem sua compreensão das Escrituras.

**Para aprender mais, não deixe de participar do curso de liderança gratuito organizado pelo Ministério da Criança da Divisão Sul-Americana. Pergunte à líder de sua igreja local!**

CUCA LAPALMA.

# Autocontrole: um muro de proteção

Quem não adoraria ter a capacidade de se controlar em qualquer situação da vida real? Hoje em dia temos mais “dispositivos de controle” disponíveis e menos “funções de controle” na mente. Em uma sociedade cada vez mais volátil, o autocontrole surgiu como um dos traços necessários nos seres humanos. O sonho do consumidor seria controlar facilmente seus impulsos e desejos de comer, de ver, de gastar, de dormir. Seria maravilhoso, ao toque de um botão, controlar simultaneamente o hábito de estudar, ler e se relacionar. De todas as maneiras, se esses são alguns desafios para os adultos, o que dizer sobre o desenvolvimento dessa habilidade na infância?

Em nossa cultura, é comum observar crianças que parecem não ter autocontrole, aquelas que têm problemas de comportamento em casa, na escola, na igreja e/ou em outros contextos.

O que a Bíblia diz sobre o domínio próprio? Acho que você já se deparou com o versículo de Provérbios 25:28, que diz: “Como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe dominar-se” (NVI). Que mensagem forte!

O autocontrole é um sinônimo de domínio próprio? Na Bíblia, o domínio próprio é registrado como um fruto do Espírito e significa controle sobre os impulsos e desejos nocivos, e a busca por uma vida mais equilibrada. O livro de Provérbios também diz: “[...] mais vale controlar o seu espírito

do que conquistar uma cidade” (16:32, NVI). Esses versículos do Livro Sagrado trazem uma reflexão relevante para a educação do próprio adulto e da criança em formação.

Este tema é cenário de um extenso estudo que não caberia neste espaço; por isso, aqui estão alguns textos da Bíblia para os pais ou pessoas que desejam continuar a pesquisa: Provérbios 10:19 e 29:11; Gálatas 5:22, 23; 2 Timóteo 1:7; Tito 2:11-13; 1 Tessalonicenses 4:4, 5; 1 Coríntios 7:9 e 9:24-27; 1 Pedro 4:1-5 e 5:8, 9; 2 Pedro 1:5-7; Romanos 8:8, 9).

A educadora Ellen White fala sobre o desenvolvimento do autocontrole nas crianças, como o papel preponderante dos pais neste desafio, bem como a literatura científica aborda esse assunto, traz conceitos, orientações e sugestões para a área educacional.

De acordo com Del Prette e Del Prette (2005), as habilidades de autocontrole são desenvolvidas dentro das áreas de habilidades sociais. Inicialmente, essas habilidades são responsabilidade dos pais e tutores. E ao discutir esse assunto, a escritora Ellen White faz uma advertência necessária: “Alguns pais não têm domínio sobre si mesmos. Não controlam os seus apetites doentios ou seu temperamento impetuoso, portanto, não podem educar os filhos sobre a negação de seu apetite e ensinar-lhes o domínio próprio” (1897). Em outra parte de seus escritos, ela afirma: “Se os pais quiserem ensinar aos filhos

o domínio próprio, eles mesmos devem formar primeiro o hábito” (1881).

No complexo cenário do século 21, quando a ansiedade social tem ocupado o segundo lugar entre os transtornos psiquiátricos, logo abaixo da depressão e acima da dependência de substâncias químicas (Rangé, 2013), o autocontrole pode ser mais que uma habilidade social; pode ser uma ferramenta no controle dos impulsos e o protagonista para a assertividade, o êxito e a felicidade. Percebe? Assim como diz a referência bíblica: um verdadeiro muro de proteção, mesmo para questões emocionais.

Del Prette e Del Prette (2013) também evidenciam a infância como o período crítico para consolidar padrões de comportamento e consideram que é preciso ensinar as crianças a identificar seus sentimentos, tolerar frustrações, acalmar-se, controlar o humor e outras habilidades necessárias em uma sociedade que vive sob uma realidade violenta, exigente e permissiva.

Contribuindo com essa pesquisa, Ellen White afirma que “a primeira lição a lhes ser ensinada é a do domínio próprio; pois nenhuma pessoa indisciplinada, cabeçuda, pode esperar alcançar êxito neste mundo, ou recompensa no vindouro” (1890). E em outra publicação, ela escreve que “Antes de terem um ano de idade, os pequenos ouvem e compreendem

o que se diz a seu respeito, e sabem até que ponto serão tolerados” (1891).

Para Dias e outros (2019), as habilidades sociais também devem ser aprendidas desde a primeira infância, pois apontam para a qualidade dos relacionamentos interpessoais. As crianças com um repertório elaborado de habilidades sociais têm menos problemas de comportamento e melhor rendimento. Esses estudos mostram a relevância de investir no planejamento de intervenções no ambiente familiar e escolar.

Entretanto, entendemos que desenvolver a habilidade de autocontrole não é uma tarefa fácil, pois está ligada a muitas outras áreas do desenvolvimento. De acordo com Chaves e González (2022), o autocontrole não é uma questão de força de vontade individual ou capacidade de raciocínio, mas uma habilidade complexa que envolve processos cognitivos, emocionais, sociais e culturais, sendo, portanto, uma habilidade multidimensional.

Como pais e educadores cristãos, temos a ajuda de algo mais para o desenvolvimento dessa valiosa habilidade. Ellen White comenta que devemos ter diante de nós o “padrão perfeito” em termos de autocontrole no que diz respeito à paciência, na maneira de educar os filhos. Ela diz:

“É um pecado falar de modo impaciente e mal-humorado, ou ficar zangado” (1901). E conclui citando um famoso imperador, que disse em seu leito de morte: “Entre todas as minhas conquistas, apenas uma há que me dá qualquer consolo agora, e essa é a vitória que obtive sobre o meu próprio temperamento turbulento” (1880).

Vários estudos diferentes confirmam a relevância de desenvolver o autocontrole desde a mais tenra idade até a idade adulta. Mas como nos relacionamos com essa tarefa? Diante dessas reflexões

e desafios, aqui estão quatro sugestões práticas para os pais:

1. Mantenha as rotinas em sua casa: Tenha horários desde o levantar até se deitar, incluindo atividades fixas para cada dia da semana. Um quadro com combinações, ou mesmo cartões com desenhos das rotinas (para as crianças mais novas), facilita o desenvolvimento do autocontrole, devido à segurança e constância nas atividades durante o dia.
2. Use jogos e atividades lúdicas: Através de jogos, como montar um quebra-cabeça, jogos de memória, ou atividades, como “vivo ou morto, estátua, estou pensando em um personagem bíblico que começa com a letra...”, você exercita o autocontrole e torna o dia mais feliz e criativo.
3. Conte histórias: Use histórias bíblicas, reais, biográficas ou morais para trabalhar por analogia, como Jesus fez ao usar parábolas. Isso ensina grandes lições e princípios de espera, paciência, resiliência e autocontrole.
4. Cante músicas: Tenha músicas e bons canais infantis para agregar à sua rotina. A música é capaz de ajudar na retenção de processos e novos aprendizados. Música para comer, orar, brincar, ler, tomar banho e dormir.

Para os pais de adolescentes, as rotinas, os jogos, as histórias e as músicas também ajudam, mas devem ser adaptados à sua idade. Mas o que mais contribui nessa fase é a escuta empática sobre seu dia e o amor incondicional, além da observação atenta do comportamento para que mantenham o autocontrole, se distanciem das drogas, das

discussões, ansiedade e fugas emocionais. Ouvir com empatia ou procurar um profissional que seja capaz de realizar essa tarefa é fundamental para aliviar as pressões e ansiedades que eles experimentam em seu dia a dia.

Concluindo, é evidente que os pais precisam se controlar primeiro para poder ensinar o autocontrole. Para essa sociedade na qual crescem nossas crianças e adolescentes, o autocontrole é um muro de proteção. E para desenvolver essa habilidade, é preciso somar os estímulos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e espirituais. É desafiante, sim, mas possível, porque temos um Modelo perfeito que nos ajuda nessa tarefa, além de bons conselhos e especialistas. Sucesso!!!

#### Referências:

*Bíblia*, Nova Versão Internacional.

P.C. Chaves e S. P. L. González, *Promoviendo la capacidad de autocontrol en niñas y niños: conceptos y estrategias en contexto*, *Innovaciones Educativas*, 24 (37), p. 119-132, (2022). <https://doi.org/10.22458/ie.v24i37.4068>

Zilda Del Prette, A. P. e Almir Del Prette, *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*, 6ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

T.P. Dias, I. G. Casali, A. Del Prette e Z. A. P. Del Prette, *Automonitoria na competência social: Análise das classes e indicadores comportamentais*. *Acta Comportamental*: Revista Latina de Análisis de Comportamiento, 27(3), p. 332-350 (2019). <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=274561550005>

B. Rangé, *Apresentação* (em Zilda Del Prette, A.P.; Almir Del Prette, *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*, Petrópolis: Vozes, 6ª ed. 2013).

Ellen White, *Good Health*, novembro de 1880.

Ellen White, *Signs of the Times*, 24 de novembro de 1881.

Ellen White, *Signs of the Times*, 16 de março de 1891.

Ellen White, *Pacific Health Journal*, outubro de 1890.

Ellen White, *Pacific Health Journal*, outubro de 1897.

Ellen White, *Manuscrito 102*, 1901.

#### GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,

pedagoga e estudante de Mestrado em Educação no Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP-EC (2024).

# Crianças com altas habilidades

**E**m uma das várias conversas que tive com uma professora com muita experiência no Ministério Infantil, surgiu a seguinte questão: Na Classe dos Primários, onde ela ensinava, havia uma variedade de crianças que, em sua maioria, haviam conhecido a igreja fazia pouco tempo e outros que não tinham acompanhamento visível de sua educação espiritual em casa. Mas também havia uma menina que demonstrava o contrário. Ela sempre estudava a lição, seus pais eram líderes espirituais, tanto em casa como na igreja, e seu conhecimento da vida cristã era notável, tanto na teoria como na prática.

De repente os professores perceberam que ela começou a se desmotivar na Escola Sabatina; não queria mais participar como antes e parecia entediada. O que estava acontecendo? Será que para beneficiar a maioria da sala, o nível de exigência ou de conhecimento tinha baixado a tal ponto que aquela sala não era motivadora para ela?

Em muitas de nossas igrejas, existem crianças que são muito estimuladas por suas famílias, que também têm altas habilidades e, às vezes, ficam sem atenção nas aulas. Em outros artigos, falamos sobre crianças com dificuldades de aprendizagem, transtornos específicos de comportamento, síndrome de Down, crianças com deficiências, etc.

Na Escola Sabatina, esforçamo-nos para oferecer um ambiente de aprendizagem inclusivo que atenda às necessidades de todas as crianças, incluindo aqueles com altas habilidades. Neste artigo, será explorada a importância de reconhecer e apoiar estas crianças dentro de nossas comunidades de fé, bem como estratégias eficazes para enriquecer sua experiência na Escola Sabatina.

## Entendendo as altas habilidades

As crianças com altas habilidades, comumente conhecidas como superdotadas ou sobredotadas, são aquelas que mostram um nível de habilidade significativamente acima da média em uma ou mais áreas específicas. Isso pode ser manifestado em habilidades acadêmicas, como a leitura avançada, o domínio precoce de conceitos matemáticos ou uma capacidade excepcional para resolver problemas. No entanto, talentos criativos ou artísticos, como a música, a arte ou a escrita, também podem ser incluídos.

É importante reconhecer que a alta capacidade não se limita apenas ao rendimento acadêmico, mas abrange uma vasta gama de áreas de talentos e habilidades. Essas crianças podem mostrar uma curiosidade insaciável, capacidade para fazer conexões complexas, criatividade excepcional e uma profunda sensibilidade emocional.

Embora essas “altas habilidades” sejam geralmente exploradas em uma avaliação neuropsicológica, isso não é necessário para cuidar dos alunos que se destacam. Pode ser que, assim como no exemplo do início, a aluna se destacava porque na realidade as outras crianças eram pouco estimuladas ou recém-chegadas na igreja. E mesmo que não tivesse “super habilidades” de uma perspectiva psicológica, ela precisava ter desafios que a estimulassem.

## Desafios e oportunidades

Mesmo que as crianças com altas habilidades tenham um potencial excepcional, elas também enfrentam desafios únicos no contexto da Escola Sabatina. Elas podem se entediar facilmente nas aulas que não desafiam suas mentes, e isso pode levá-las a ficar desmotivadas ou desconectadas. Além disso, elas podem se sentir isoladas se não encontrarem colegas com interesses em comum dentro da comunidade de fé. No entanto, esses desafios também apresentam oportunidades para seu crescimento e desenvolvimento.

A Escola Sabatina pode se tornar um espaço no qual a exploração intelectual, a aprendizagem profunda e a conexão espiritual sejam incentivadas. Ao oferecer um currículo adaptado às suas

necessidades, bem como oportunidades para atividades criativas e desafiadoras, podemos proporcionar um ambiente enriquecedor onde essas crianças prosperem e cresçam.

## Estratégias para apoiar as crianças com altas habilidades

Uma das principais estratégias para apoiar as crianças com altas habilidades na Escola Sabatina é adaptar o currículo e as atividades para atender às suas necessidades específicas. Isso envolve conhecer melhor seu aluno e conversar com ele sobre o que espera ou precisa para a aprendizagem durante a Escola Sabatina.

Além disso, é importante incentivar um ambiente de aprendizagem colaborativa e estimulante, em que essas crianças possam conectar-se com outras pessoas e sentir-se valorizadas por suas contribuições únicas. Isso pode envolver a criação de grupos de estudo ou clubes de interesses especiais onde as crianças com altas habilidades possam compartilhar seus interesses e explorar temas de forma mais profunda.

Algumas sugestões são:

- **Grupos de discussão avançada:** Organize pequenos grupos de discussão para as crianças com altas habilidades, onde elas possam explorar temas bíblicos mais profundos e desafiadores. Ofereça materiais de leitura avançada e estimule a troca de ideias e perspectivas entre os participantes.
- **Projetos de pesquisa independente:** Convide as crianças com altas habilidades para realizar projetos de pesquisa independente sobre temas

bíblicos de seu interesse. Elas podem investigar aspectos históricos, culturais ou teológicos da Bíblia e apresentar suas descobertas em forma de relatório, apresentação ou mesmo vídeos.

- **Atividades criativas e artísticas:** Ofereça oportunidades para que as crianças com altas habilidades expressem sua fé através de atividades criativas e artísticas. Elas podem escrever poesias inspiradas na Bíblia, compor música religiosa, criar obras de arte baseadas em histórias bíblicas, etc.
- **Serviço e ministério:** Encoraje as crianças com altas habilidades a se envolver em atividades de serviço e ministério dentro da comunidade da Escola Sabatina. Elas podem participar em projetos comunitários, visitar pessoas idosas ou doentes, e mesmo ensinar outras crianças em salas de menores.

## Celebrando o potencial e o propósito

Cada criança, independentemente de suas habilidades, tem um propósito especial no plano de Deus. Ao celebrar e nutrir o potencial único de cada criança, estamos cumprindo o mandato de Deus de desenvolver os dons que Ele deu a cada um de Seus filhos.

Por isso, é fundamental promover a sensibilização e o entendimento dentro da igreja sobre as necessidades únicas dessas crianças, e o valor de sua contribuição para o grupo. Isso pode envolver a organização de palestras informativas, a distribuição de materiais educativos sobre as altas habilidades e a realização de eventos que reconheçam e valorizem as conquistas dessas crianças.

Querido (a) professor (a), que Deus o (a) ilumine para que você possa preparar o terreno para que essas crianças brilhantes impactem positivamente o mundo ao seu redor, levando luz e esperança por onde passarem!

CUCA LAPALMA.



# Preparando-nos para o novo currículo *Vivos em Jesus*

**D**urante o ano passado, a revista **Chave Mestra** foi apresentando as bases do novo currículo que será implementado gradualmente no Ministério da Criança. Por muitos anos, desfrutamos do currículo *Elo da Graça*, que tem guiado o estudo da Bíblia através de conselhos práticos que encontramos no manual ou auxiliar do professor. E como é esperado, é preciso revisar e adaptar o ensino da Bíblia para os alunos que têm necessidades específicas afetadas pela realidade do século 21, onde está crescendo.

O novo currículo se chama *Vivos em Jesus*. É um currículo bíblico que alimentará a vida espiritual das crianças e jovens desde bebês até os 17 anos de idade completos, incentivando um relacionamento feliz com Jesus e as crianças em suas áreas de influência.

*Vivos em Jesus* apresenta Jesus às crianças e jovens trazendo as maravilhosas histórias e lições da Bíblia (incluindo uma clara visão do mundo adventista do sétimo dia e as 28 crenças fundamentais) para nossas vidas do século 21. Esse plano de estudos mostra aos jovens que as verdades da Bíblia são imutáveis e dignas de confiança, e os prepara para estudar a Bíblia de forma significativa por conta própria e, finalmente, compartilhar as verdades eternas da Bíblia com outros.

## Estrutura de ensino: o gancho

É-nos dito que “o mais importante” na educação “deve ser a conversão... dos alunos, para que eles tenham um novo coração e uma nova vida”. O objetivo do Grande Mestre é restaurar a imagem de Deus na alma, e todo professor nas escolas deve trabalhar em harmonia com esse propósito. Com isso em mente, o Auxiliar do Professor do Currículo da Escola Sabatina *Vivos em Jesus* se centraliza no processo (como ensinamos), bem como no conteúdo (que ensinamos). Isso também está alinhado com os objetos para o estudo da lição semanal para levar para casa.

Dentro do estudo da lição, o primeiro passo deve ser o **gancho**, ou anzol, pois tem essa ideia.

Além de fazer com que todas as crianças se sintam bem-vindas na Escola Sabatina, este segmento prepara o cenário para a lição semanal, envolvendo os alunos desde o começo para despertar seu interesse e estabelecer o contexto da lição. “A verdadeira educação não é forçar a instrução em uma mente não preparada e não receptiva. É preciso despertar as faculdades mentais, despertar o interesse.”

## Importância do “interesse” no ensino da Lição

Entender a importância de motivar as crianças a estudarem a lição como primeiro passo no

processo de ensino na Escola Sabatina é fundamental para garantir um aprendizado eficaz e significativo. Aqui estão algumas das principais razões que apoiam essa importância:

- **DESENVOLVIMENTO DO INTERESSE E DA CURIOSIDADE:** Motivar as crianças desde o início ajuda a despertar seu interesse e curiosidade pelo estudo da Bíblia. Quando estão comprometidas emocionalmente e entusiasmadas para aprender, é provável que participem ativamente nas atividades da Escola Sabatina e mergulhem no material da lição com uma mente aberta e receptiva.
- **ESTABELECIMENTO DE UMA ATITUDE POSITIVA EM RELAÇÃO À BÍBLIA:** Ao iniciar com um “gancho” motivador, você estabelece uma atitude positiva para com a Bíblia e seu estudo desde o princípio. Isso é essencial para cultivar um relacionamento positivo e significativo com as Escrituras ao longo do tempo, pois as crianças aprenderão a associar a Bíblia com experiências gratificantes e emocionantes.
- **CONEXÃO EMOCIONAL COM AS VERDADES BÍBLICAS:** O processo de motivação ajuda as crianças a se conectarem emocionalmente com as verdades bíblicas e a entenderem como elas



Freepik.

podem ser relevantes e significativas em suas vidas. Isso permite às crianças ver a Bíblia como algo mais que simplesmente um livro de histórias antigas, vê-la como um guia pessoal e relevante para seu crescimento e desenvolvimento espiritual.

● **DESENVOLVIMENTO DE COMPROMISSO E PERSISTÊNCIA:**

Quando as crianças estão motivadas e emocionalmente

comprometidas com o estudo da Bíblia, elas estão mais propensas a se comprometerem ativamente no processo de aprendizagem e a persistirem na exploração das verdades bíblicas, apesar dos desafios que possam surgir.

Isso as ajuda a desenvolver habilidades de estudos autônomos durante a semana e a cultivar uma fé arraigada na Palavra de Deus.

Em resumo, motivar as crianças desde o início é crucial, pois estabelece as bases para uma aprendizagem eficaz e significativa na Escola Sabatina. Ao despertar seu interesse e curiosidade pelo estudo da Bíblia, é criado um ambiente propício para o crescimento espiritual e o desenvolvimento pessoal ao longo de suas vidas. Durante os próximos trimestres, você conhecerá mais sobre esse novo currículo!

**CUCA LAPALMA.**

## PROPOSTA TRIMESTRAL

### JANEIRO

- Planejar os projetos para o ano.
- Realizar a Adoração Infantil.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar os 10 Dias de Oração Infantil.
- Reforçar o Projeto "SOUL+ em Cristo", para Juvenis.
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da lição.

### FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração.
- Planejar a Semana Santa Infantil.
- Ter a Classe de discipulado: "Eu faço parte", para Juvenis.
- Lançamento do Curso de Liderança – nível 8.
- Iniciar os *Pequenos Grupos*.

### MARÇO

- Lançamento do Evangelismo *Kids*.
- Planejar a Semana Santa Infantil para o mês de Abril.
- Promover o Projeto "Pegadas" – Discipulando as Novas Gerações.
- Realizar as reuniões.

## ORGANIZANDO A CLASSE



### Lição e Cantinho missionário

Estamos no primeiro trimestre do ano, cheio de desafios e vitórias! Nessa fase, desejamos compartilhar ideias emocionantes para inspirar e enriquecer o cantinho missionário e o estudo da lição com seu grupo de crianças. Com foco na Divisão Norte-Asiática do Pacífico, que abrange uma região vibrante e variada, teremos a oportunidade de criar um momento especial que, além de incentivar as crianças a serem missionárias, lhes permitirá aprender através de atividades e histórias que prendam a atenção e incentivam uma aprendizagem significativa. Você me acompanha?

Essa Divisão é formada pelos seguintes países: República Popular Democrática da Coreia, Japão, Mongólia, República Popular da China (incluindo Hong Kong e Macao), República da Coreia e Taiwan. Parte das ofertas mundiais será usada para realizar os seguintes projetos:

1. Centro recreativo infantil, Ulan-Bator, Mongólia.
2. Sistema adventista de escolas de ensino fundamental, Taiwan.
3. Albergue para mães solteiras, Ansan, Coreia do Sul.
4. Ginásio e centro de formação missionária, Colégio Hankook Sahmyook, Seul, Coreia do Sul.
5. Centros de apoio escolar em 14 escolas do Japão.

Sem dúvida, todos esses projetos podem inspirar muitas ideias!

### Cantinho missionário

A região da Divisão Norte-Asiática do Pacífico oferece uma rica fonte de inspiração para o cantinho missionário. Das vibrantes cidades do Japão até as paisagens montanhosas da Mongólia, este é um lugar

cheio de cultura, história e belezas naturais. Além do mapa missionário e das bandeiras desses países, a decoração pode incluir:

● **ORIGAMI:** Incorpore a arte tradicional japonesa do origami em sua decoração. Crie grou de papel (Tsurus (grou) são aves grandes), flores de lótus ou figuras de animais para decorar o espaço e dar um toque de delicadeza e criatividade.

● **LANTERNAS DE PAPEL CHINESAS:** As lanternas de papel são uma parte icônica da celebração chinesa do Ano Novo e de outras festividades. Coloque algumas lanternas de cores vivas para iluminar o cantinho missionário e criar um ambiente festivo e acolhedor.

● **CALIGRAFIA CHINESA:** Acrescente alguns exemplos de caligrafia chinesa nas paredes do cantinho missionário. Você pode usar o Google tradutor e escrever frases como "feliz sábado" ou "bom dia".

● **ELEMENTOS NATURAIS:** Adicione elementos naturais como galhos de bambu, pedras de rio ou bonsais. Esses elementos se conectam com a natureza e são comuns na estética tradicional asiática.

● **IMAGENS:** Coloque desenhos ou imagens de paisagens naturais icônicas da região, como o Monte Fuji, no



Shutterstock.

Japão; a Grande Muralha da China, ou os campos de arroz da Coreia. Essas imagens podem ajudar a transportar as crianças para lugares distantes e estimular sua curiosidade sobre a geografia e a cultura da região.

Você quer mais ideias dessa Divisão? Olhe a Chave Mestra dos Primários do ano de 2021, 4º trimestre.

## Gazeta animal

O cantinho missionário permite conhecer alguns exemplos da fascinante fauna que as crianças podem explorar enquanto aprendem sobre a diversidade e o aspecto criador de Deus naquela região. A seguir, alguns animais e vegetais sobre os quais as crianças podem pesquisar durante a semana e compartilhar no próximo sábado com seus colegas:

- **Saru japonês (macaco japonês):** É conhecido por gostar de tomar banho em águas termais durante o inverno para se manter quente.
- **Urso panda vermelho:** É uma espécie adorável e em risco de extinção que vive nas regiões montanhosas do Nepal, Índia, Butão, China e Myanmar.
- **Carpa dourada:** Originárias da China, as carpas douradas são peixes ornamentais muito populares em aquários de todo o mundo. Salmão: Esse peixe migratório realiza longas viagens do mar até os rios para desovar.
- **Javali:** É conhecido por seu aspecto robusto e seus hábitos onívoros.



- **Cabra montesa (serow):** Tem um pelo áspero e é muito hábil ao escalar, terrenos rochosos.
- **Tigre siberiano:** Também conhecido como tigre de Amur, é o maior felino do mundo e está criticamente ameaçado de extinção.
- **Raposa-de-blanford (raposa corsac):** É uma pequena raposa nativa dos estepes e desertos da Mongólia, Rússia e China. Tem um pelo cinza prateado e é conhecida por sua agilidade e adaptação ao clima extremo.
- **Uapiti (cervo-canadense):** Esta espécie de cervo possui grandes chifres ramificados e um tamanho majestoso.
- **Dragão-de-komodo:** Mesmo que comumente associado à Indonésia, o dragão-de-komodo é encontrado em algumas ilhas da região Norte da Ásia-Pacífico, como as ilhas Nusa Tenggara. É o maior lagarto do mundo e é famoso por ser feroz.
- **Águia imperial oriental:** Esta majestosa ave de rapina é conhecida por sua impressionante envergadura e habilidade de caçar presas grandes.
- **Polvo gigante do Pacífico Norte:** É conhecido por sua inteligência e habilidade de camuflagem, bem como por seu tamanho impressionante.
- **Bambu:** O bambu é uma planta fascinante e versátil, abundante na região Norte da Ásia-Pacífico, especialmente em países como China e Japão.

## Incentivo de presença

Um dos projetos para este trimestre é a construção de um centro recreativo infantil na Mongólia. A proposta é um cantinho ou diorama de boas-vindas que tenha a seguinte frase: "Bem-vindo" Hoje você vai participar do grupo de...". Ali serão feitas quatro partes que corresponderão a diferentes atividades esportivas: parque, futebol, basquete e ginástica artística. Uma parte com pequenos círculos (botões, círculos de EVA, etc.), com as seguintes cores: branco - futebol, alaranjado - basquete, verde - parque e azul - ginástica artística. Cada vez que a criança chegar à Escola Sabatina, escolherá o esporte ou a atividade que deseja realizar. Quando começar, você pode mencionar que atividade ganhou naquele sábado.

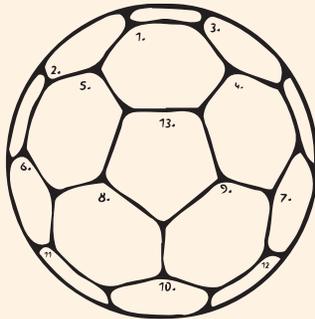


Gisela Stecler.

## Incentivo de ofertas

É importante incentivar as crianças a levarem suas ofertas para ajudar na missão mundial, pois isso lhes dá a oportunidade de participar ativamente do propósito mais amplo da igreja de levar esperança e ajuda às comunidades carentes em todo o mundo. Ao contribuir com suas ofertas, as crianças aprendem valores fundamentais como a generosidade, a solidariedade e o serviço pelos outros, cultivando um coração compassivo e uma consciência global desde cedo. Além disso, ao participar na missão mundial, elas desenvolvem um senso de pertencimento à comunidade adventista global e entendem o impacto positivo que podem ter, independentemente de sua idade ou recursos. Isso não só fortalece sua conexão com a igreja, mas lhes dá a oportunidade de ser agentes ativos de

Divisão Norte-Asiática do Pacífico



mudança e esperança no mundo. Por isso, definam juntos um alvo de ofertas para alcançar, de acordo com a realidade da classe. A cada sábado, permita que uma criança registre o valor alcançado em um desenho como a bola de futebol ao lado. A cada sábado que alcançarem o alvo proposto, podem colocar silhuetas de crianças realizando exercícios em um ginásio como o da ilustração.



Gisela Strecher.

## Coletor de ofertas

Você pode incluir algum item dessa região que for característico como: urso panda de pelúcia, um leque, roupas típicas, um chapéu chinês, etc. Se quiser relacionar esse item com o projeto escolhido, você pode decorar uma lata ou recipiente com tampa com o desenho impresso de uma bola de futebol, como aparece na imagem.



## Incentivo de responsabilidade

Este incentivo nunca deve visar a competição entre as crianças, mas deve estimular a realização de pequenas participações, para que elas se sintam parte da classe, e incentivar o compromisso com o estudo da Bíblia durante a semana. Essa é uma forma de desenvolver progressivamente os dons espirituais. Você pode combinar com as crianças, quais serão as responsabilidades que elas devem realizar. Por exemplo: memorizar e repetir o versículo de memória a cada semana, levar a Bíblia, chegar a tempo, ajudar na sala, contar a história missionária, contar curiosidades sobre um animal (revista animal) recolher a oferta, contar a oferta, ajudar na lição, etc.

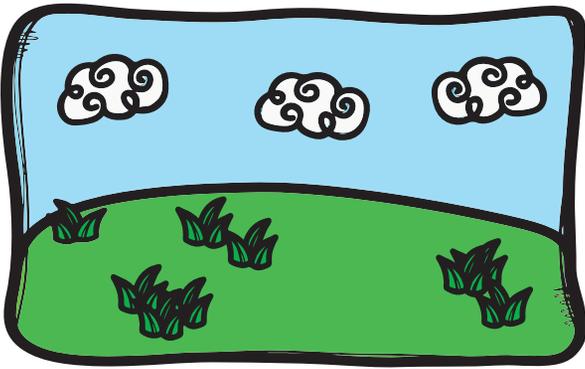


AdventPrint.

A proposta do incentivo de responsabilidade está relacionada com a história bíblica de Davi. Consiste em ter uma folha A4 com um fundo de campina, e a cada sábado que a criança cumprir com alguma responsabilidade, colará primeiro Davi, e depois terá 12 ovelhas disponíveis para colar ao lado do pastorzinho nos próximos sábados. Recomendo imprimir os arquivos em papel autoadesivo para facilitar a colagem.



AdventPrint.



## Lição

Se você ainda tem dúvidas sobre a importância do momento da lição, basta ler os artigos desta revista! O estudo da Bíblia é o momento mais importante, mesmo que todos tenham um lugar e relevância no desenvolvimento espiritual da criança. Aqui nós as conectamos com a fonte de sabedoria infinita. Por isso, acompanhe o estudo da lição com as ideias e sugestões que encontrar no manual ou auxiliar do professor.

Neste trimestre, há histórias lindas para estudar! A primeira lição fala sobre a torre de Babel. Leve objetos com os quais você possa montar uma torre (caixas de papelão, potes de sorvete, blocos de brinquedo, etc.). Jogar em dois grupos para ver quem monta a torre mais alta em menos tempo. Você pode levar também gravações com palavras em outros idiomas para conversar sobre o resultado da construção.

Para as lições 2, 3 e 4, faça uma "tenda" com pedaços de tecido, almofadas e um tapete para conduzir os alunos na vida nômade de Abraão. Você pode criar um mapa gigante, no chão ou em uma parede, no qual as crianças podem traçar a viagem de Ur para Canaã, marcar os principais lugares e discutir as experiências. Em um dos sábados, prepare uma ceia simples com alimentos típicos, como pão sem levedura e uvas-passas, e compartilhar uma breve reflexão sobre a hospitalidade na cultura bíblica.

A lição de Samuel é ideal para realizar uma atividade de dramatização em que as crianças atuam como Samuel ouvindo a voz de Deus e respondem com obediência. Você pode convidar um adulto para ser Eli.

Nas lições 7 e 8, as crianças podem se vestir com roupas típicas e contar a história em primeira pessoa. Para introduzir a lição, brincar de levar as ovelhas ao redil. Como? Use balões brancos e pinte a cara de uma ovelha. As crianças (podem revezar) deverão usar um cabide de plástico para empurrar a ovelha até um lugar determinado como "redil".

As próximas lições levam a aprender importantes ensinamentos de Jesus. Para a parábola da casa sobre a rocha e a areia, use uma pedra grande e um pouco de areia para ilustrar a importância de construir a vida sobre a rocha sólida da Palavra de Deus. Peça

às crianças que façam o som do vento, chuva e trovões para mergulhar na história. Para a história dos dez leprosos, use creme para as mãos para simular as manchas na pele e demonstrar como Jesus os curou.

Para a história de Paulo e Silas, prepare um cantinho com tecido escuro para simular a prisão. Faça correntes de cartolina ou EVA. Recorte retângulos e cole duas pontas do primeiro, fazendo o círculo; cole, então, o segundo, passando uma de suas pontas dentro do primeiro círculo. Continue até chegar a um comprimento desejado. Fale sobre a condição em que Paulo e Silas estavam. Destaque que, apesar de tudo, eles foram fiéis e louvaram a Deus.



Sábado	Lição/História bíblica	Mensagem
<b>SERVIÇO: O amor por Jesus é manifestado ao ajudar os outros.</b>		
4/1	1. A torre de Babel.	Deus quer que ajudemos as pessoas, mesmo aqueles que são diferentes de nós.
11/1	2. Abraão vai de Ur para Canaã.	Prestarei atenção quando Deus me chamar para servir.
18/1	3. Abraão e Melquisedeque.	Servirei os outros por amor.
25/1	4. Abraão intercede por Sodoma.	Deus quer que intercedamos pelos outros.
<b>GRAÇA: A graça é o amor de Deus por nós. Jesus me ama.</b>		
1/2	5. Samuel fala a favor de Deus.	Deus Se alegra de me ter feito Seu filho.
8/2	6. Vitoriosos com Deus.	Deus me resgata de Satanás.
15/2	7. Davi, o menino pastor.	Não posso salvar a mim mesmo; Jesus é meu Salvador.
22/2	8. Davi compartilha a vitória.	Quando Deus ganha a batalha, somos vencedores.
<b>ADORAÇÃO: Louvamos a Deus por seus atos de amor. Eu amo Jesus.</b>		
1/3	9. A casa sobre a rocha.	Sou feliz quando construo minha vida em Jesus.
8/3	10. Jesus cura a filha de Jairo.	Adoramos a Deus ao ser gratos.
15/3	11. Os dez leprosos.	Adoro a Deus quando agradeço o exemplo de bons cristãos.
22/3	12. A transfiguração.	Adorar é regozijar na presença de Deus.
29/3	13. Paulo e Silas na prisão.	Adoro a Deus e falo aos outros sobre Ele, pois Ele cuida de mim o tempo todo.

USE ESTE CÓDIGO PARA ACESSAR OS MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.



# Comemorar aniversários: Um ato de gratidão e comunidade

Nas classes da Escola Sabatina, cada criança é honrada com um dom de Deus. Nos aniversários, a comunidade é fortalecida e a individualidade é celebrada. Os valores cristãos como a gratidão e a generosidade são promovidos, criando um ambiente de apoio mútuo e amor na comunidade de fé.

## O aniversário e os valores cristãos

Lembrar esta data especial também traz a oportunidade para ensinar e modelar valores cristãos como a gratidão, a amabilidade e a generosidade. Ao mostrar afeto e cuidado com os outros em seu aniversário, as crianças aprendem a valorizar e respeitar seus colegas de classe como membros importantes da família de Deus. Isso fica claro quando você dedica alguns minutos para lembrar que, naquele dia ou semana, tal criança fez aniversário. Ore pela criança e peça uma bênção especial; permita que os colegas digam algo especial; incentive a criança a levar uma oferta especial de aniversário. Essas são maneiras de mostrar que o foco não é a criança, mas Deus, por permitir que vivesse um ano mais.

## Sugestões

É interessante organizar antecipadamente o que será feito neste momento especial de cada criança na sala. Tente realizar o mesmo em todas as celebrações para evitar sentimentos de inveja ou ciúmes. Compre os presentes todos de uma só vez, para economizar tempo e dinheiro, e evitar comparações desnecessárias.



Algumas ideias podem ser:

### ● CÍRCULO DE GRATIDÃO:

Faça um círculo de gratidão em que cada criança tenha a oportunidade de expressar algo que aprecia ou admira no aniversariante. Isso estimulará um ambiente de apreço mútuo e celebração da individualidade de cada criança.

### ● ORAÇÃO DE

**AGRADECIMENTO:** Dedique um momento especial de oração para agradecer a Deus pela vida de quem está fazendo aniversário e pelas bênçãos que trouxe à comunidade da Escola Sabatina. Convide as crianças a participarem da oração compartilhando suas próprias palavras de agradecimento.

### ● CARTÕES DE GRATIDÃO:

Incentive as crianças a criarem cartões de gratidão para seus colegas. Elas podem escrever mensagens de parabéns, palavras de encorajamento ou expressar agradecimento por sua amizade e presença na sala.

### ● PRESENTES SIMBÓLICOS:

No lugar de presentes materiais, considere presentes simbólicos que reflitam

os valores cristãos e a importância da comunidade. Por exemplo, uma Bíblia pequena com uma mensagem de gratidão, um cartão com versículos bíblicos inspiradores ou uma planta como símbolo de crescimento e vida nova em Cristo.

### ● TEMPO DE COMUNHÃO:

Depois da classe da Escola Sabatina ou em algum momento durante o trimestre, organize um lanche ou um momento de comunhão no qual as crianças possam compartilhar um lanche simples juntos e celebrar o aniversário com alegria e camaradagem, ao mesmo tempo que fortalecem os laços de amizade e comunidade.

### ● ATIVIDADES DE SERVIÇO:

Em vez de centralizar na criança que está comemorando seu aniversário, considere organizar atividades de serviço em homenagem ao seu aniversário. Eles podem fazer cartões para residentes de asilos, arrecadar alimentos para uma despensa de alimentos local ou participar de uma atividade de limpeza comunitária.

Estas são apenas algumas ideias práticas que você pode considerar para comemorar os aniversários na classe da Escola Sabatina de forma significativa e centralizada nos valores cristãos. Ao incentivar a gratidão, a comunidade e o serviço, você criará um ambiente enriquecedor no qual as crianças poderão experimentar o amor e a bondade de Deus em ação!

CUCA LAPALMA.